



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2020

MESA: PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS).

HORA DE ABERTURA: 09h55m.

PRESENCAS: António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo em substituição de Rogério Fernandes Duarte (PSD), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vasco Manuel Simões Reis em substituição de Mónica Catarina Fernandes de Almeida (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS).

Estiveram igualmente presentes os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, e Vereadores Dr. Daniel David Gomes Martins, Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Dr. José Manuel da Silva Tavares, Eng.^o Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida e Eng.^o António Carvalho de Almeida Casais.

LOCAL: Sessão realizada por videoconferência.

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Período de Intervenção do Público.



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2. Período de Antes da Ordem do Dia:

- 2.1 - Aprovação das atas dos dias 31/07/2020; 30/09/2020 e 13/10/2020;
- 2.2 - Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos;
- 2.3 - Outros assuntos.

3. Assuntos da Ordem do Dia:

- 3.1 - Informação sobre a atividade e situação financeira do Município;
- 3.2 - Informação do Executivo sobre “Reforço do apoio para a requalificação do Campo de Futebol Marques Veloso, apresentado pela União das Freguesias de Carvalhais e Candal”;
- 3.3 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Regulamento de Transporte Solidário”;
- 3.4 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Transferência de competências para os órgãos das entidades intermunicipais, no domínio da Ação Social”;
- 3.5 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Transferência de competências do Estado para as autarquias locais, nos domínios da Educação e da Saúde”;
- 3.6 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Participação no IRS de 2021”;
- 3.7 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2021”;
- 3.8 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Demonstrações Financeiras Previsionais de 2021”;
- 3.9 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Protocolo de colaboração com a CIM - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões - Projeto "AcessTUR"”;
- 3.10 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Protocolo de colaboração com a CIM - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões - Projeto "Bike Roads / Subidas Épicas"”;
- 3.11 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Protocolo de colaboração com a CIM - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões - Rota do Megalitismo”;
- 3.12 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Protocolo de colaboração com a CIM - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão-Lafões - Enoturismo na Região Demarcada dos Vinhos do Dão”;
- 3.13 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Delegação de competências na CIM Viseu Dão Lafões, para transformação da Linha do Vouga – Adenda ao contrato interadministrativo”;
- 3.14 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Delegação de competências na CIM Viseu Dão Lafões, relativo ao sistema de mobilidade e serviço público de transporte de passageiros”;
- 3.15 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Proposta de definição da taxa de IMI de 2020, a cobrar em 2021”;
- 3.16 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Política Municipal Alimentar”;

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

3.17 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Lançamento de Derrama Municipal de 2020, a cobrar em 2021”;

3.18 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Proposta de reconhecimento de interesse público do projeto de Renovação de Aldeias de Carvalhais "(re)Ativar a Arada".

Verificada a existência de quórum, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a presente sessão, procedendo à abertura do **Período de Intervenção do Público**, não se tendo verificado qualquer intervenção. O Presidente da Assembleia Municipal procedeu, então, à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, começando por colocar à votação as **atas dos dias 31/07/2020, 30/09/2020 e 13/10/2020**, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar as mesmas, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto das mesmas ter sido distribuído previamente por todos os seus membros. Nota: Os Deputados Municipais que estiveram ausentes nas sessões em causa não intervieram neste ponto. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:Publicações:

- “Ecos da Gravia”, referente aos meses de setembro e outubro de 2020;
- “Voz das Misericórdias”, referente aos meses de setembro, outubro e novembro 2020;
- “Revista das Assembleias Municipais e dos Eleitos Locais”, referente aos meses de julho/setembro de 2020.

Ofícios:

- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 01/10/2020, a solicitar os valores a incluir nas dotações referentes às despesas de funcionamento da Assembleia Municipal para o próximo ano, com vista à preparação dos Documentos Previsionais para 2021;
- Da Câmara Municipal, com o nº 17886, de 10/12/2020, a propor os assuntos a ser discutidos da sessão do dia 18/12/2020.

Mails:

- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 24/09/2020, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 13/08/2020;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 24/09/2020, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 10/09/2020;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 24/09/2020, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 24/09/2020;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 02/10/2020, a remeter relatório na versão pdf e versão online do 2º Congresso Nacional realizado no dia 19 de setembro;
- Da DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais, datado de 02/10/2020, a remeter ficheiro para efeitos de comunicação à DGAL da composição da mesa eleitoral constituída na assembleia municipal que acolheu o ato eleitoral do dia 13 de outubro - Eleição do Presidente para a CCDD – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional;
- De Isabel Damasceno Campos, datado de 08/10/2020, a agradecer todo o empenho na recolha de assinaturas para a sua apresentação de candidatura a Presidente da CCDD e a solicitar a presença de todos no ato eleitoral dia 13 de outubro;



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 08/10/2020, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 24/09/2020;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 09/10/2020, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 21 de setembro a 02 de outubro de 2020;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 09/10/2020, a remeter comunicação do seu presidente sobre o nº 15 da Revista das Assembleias Municipais;
- Da DGAL – Direção-Geral das Autarquias Locais, datado de 09/10/2020, a remeter o boletim de voto, o caderno eleitoral da mesa eleitoral a constituir junto da assembleia municipal e demais documentação a utilizar nas operações eleitorais do dia 13/10/2020;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 12/10/2020, a lembrar que se encontra por liquidar o valor da quota do corrente ano;
- Do Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, datado de 12/10/2020, a informar que não irá participar na votação da eleição da presidência da CCDR Centro, no dia 13/10/2020, por se encontrar de férias;
- Do Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes, datado de 12/10/2020, a informar que não irá participar na votação da eleição da presidência da CCDR Centro, no dia 13/10/2020, por motivos pessoais;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 12/10/2020, a esclarecer algumas dúvidas de interpretação sobre os procedimentos a adotar relativos às Eleições CCDR’S – 13 outubro;
- Da Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva, datado de 13/10/2020, a informar que não irá participar na votação da eleição da presidência da CCDR Centro, no dia 13/10/2020, por estar impossibilitada de se deslocar a Portugal;
- Da CIM Viseu Dão Lafões, datado de 15/10/2020, a informar que a reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões se irá realizar no dia 30 de novembro;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 16/10/2020, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 06 a 16 de outubro de 2020;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 30/10/2020, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 08/10/2020;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 30/10/2020, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara realizada no dia 30/10/2020;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 16/10/2020, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 19 a 30 de outubro de 2020;
- Do Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis, datado de 05/11/2020, a solicitar a publicação da gravação da sessão da Assembleia Municipal do dia 30/09/2020 na página do município;
- Da Assembleia Municipal de Murça, datado de 11/11/2020, a solicitar o preenchimento de questionário, que remete em anexo, sobre tipologia de escolas de século XX em Portugal;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 13/11/2020, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 30/10/2020;

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- Do Gabinete da Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, datado de 17/11/2020, sobre o regime transitório de simplificação de procedimentos administrativos / monotorização (Lei nº 72/2020, de 16/11);
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 23/11/2020, a dar conhecimento da conferência “Que regionalização queremos?”, realizada no dia 25/11/2020 em Setúbal;
- Da Provisu, datado de 25/11/2020, a convidar para assistir aos concertos do 13º Festival Internacional de Música da Primavera, a realizar de 28/11 a 19/12/2020;
- Da Colsulmark2, datado de 26/11/2020, a solicitar o preenchimento de inquérito, que remetem em anexo, sobre “Ética e Integridade na Política – 2020”;
- Da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, datado de 27/11/2020, a dar conhecimento da ata da reunião de câmara realizada no dia 12/11/2020;
- Da ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, datado de 28/11/2020, a dar conhecimento da síntese dos principais diplomas publicados no Diário da República e “clipping” de notícias, de 17 a 27 de novembro de 2020;
- Da CIM Viseu Dão Lafões, datado de 04/12/2020, a remeter ofício do Secretário Executivo da CIM e link para download do Plano de Atividades e Orçamento do Exercício Económico de 2021.

Faltas:

- Do Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte, datada de 08/12/2020, à sessão do dia 18/12/2020.

De seguida, verificaram-se as seguintes intervenções: Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Usou da palavra para dizer o seguinte: “No seguimento da Assembleia Municipal de Pinho, em que falei numa revolução tecnológica que íamos atravessar, e que estamos a atravessar, e que os trabalhos remotos iam ser uma realidade, nunca pensei estar tão correto no que estava a dizer, esta pandemia acelerou completamente este processo e perguntava ao executivo, desde a Assembleia de Pinho até à Assembleia de hoje, que políticas é que desenvolveu no sentido de atrair estas pessoas. Também em relação aos trabalhos remotos, gostaria que o executivo pressionasse a PT Comunicações e as outras entidades competentes para alargar a cobertura de fibra ótica no nosso município. Outra questão que gostava de trazer aqui tem a ver com o Conselho Municipal da Juventude, onde eu sou o representante da Assembleia Municipal: na última reunião do Conselho Municipal da Juventude eu não fui convocado, acredito que foi por um erro informático, situação que comuniquei às pessoas competentes e que até hoje aguardo resposta. Nesse mesmo Conselho Municipal da Juventude, como eu e também outras pessoas não foram, não havia quórum, então a solução arranjada pelos presentes foi que alguém tomasse posse no dia da aprovação de documentos importantes, que é contra os regulamentos, essa pessoa tomou posse pela Juventude Socialista e já não tem idade para pertencer à mesma há pelo menos quinze anos. Outro ponto tem que ver com o e-mail que enviei a pedir para a última sessão da assembleia ser tornada pública, como aconteceu nas anteriores; acho fundamental que nós divulguemos, no mínimo, o nosso trabalho e como não consigo entender por que é que esta assembleia teve um tratamento diferente, gostava que o Sr. Presidente da Assembleia me respondesse.” Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Perguntou ao executivo qual a situação do projeto, que

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

foi também iniciado na freguesia de Valadares, de Estabilização de Emergência pós-incêndio em 2017, enquadrável numa zona de terrenos que eram particulares, uma zona de baldio e uma zona de linha de água sobre a localidade de Valadares. Perguntou também se o executivo pretendia fazer alguma ação relativamente à segurança da Estrada Nacional 227 e à instabilidade do solo sobre a via, uma vez que nos últimos dias se tinham verificado algumas derrocadas no início da freguesia de Valadares devido à chuva, nomeadamente nas localidades da Granja e do Covelo, referindo que já lá tinham estado, em várias situações, a Proteção Civil, os Bombeiros Voluntários de Sta. Cruz da trapa e a GNR. Deputado Municipal, António Lopes Ribeiro (PSD): Relativamente ao fecho das feiras de Manhouce, Pindelo dos Milagres, Santa Cruz da Trapa, Sul e Vila Maior disse o seguinte: “Entendemos nós que, independentemente da pandemia que estamos a viver, que nos traz completamente transtornados e que certamente também transtorna um pouco os comportamentos do nosso executivo, a feira quinzenal de São Pedro do Sul se realize como se está a realizar. Discordamos redondamente do corte das feiras pequenas, onde as pessoas podem distribuir sem grande problema relativamente ao vírus e que, a meu ver, seria extremamente importante continuarem a existir, porque reúnem muito menos pessoas, as pessoas escusam de se deslocar a São Pedro do Sul e evitariam de certo modo outros contactos. É triste que isto esteja a acontecer. Se o executivo me argumentar que esta é uma questão de segurança das pessoas, eu diria que, no meu ponto de vista, facilmente se controlariam melhor estas feiras do que propriamente as quinzenais que se realizam na cidade. Não temos literalmente nada a ver com a realização das feiras quinzenais da cidade, esperemos que continuem da forma como estão a ser, com as exigências que os serviços camarários estão a praticar, queremos que o mesmo se passasse relativamente às feiras de Manhouce, Pindelo dos Milagres, Santa Cruz da Trapa, Sul e Vila Maior, que essas voltassem a funcionar, porque é importante para as populações locais, para as aldeias em redor destas localidades. Também queria questionar a Câmara Municipal relativamente ao corte de uma árvore: o escultor que anda a fazer uma obra espetacular de escultura no jardim em frente à Câmara Municipal, que pode ser muito bonita e o escultor não tem culpa literalmente nenhuma, mas no meu ponto de vista julgo que isto nada se pode comparar com a beleza de uma árvore que é decepada em prol de uma escultura, e isto obriga-me a dizer que se calhar o senhor Presidente da Câmara não gosta mesmo de árvores, por isso é que vai cortando e não substitui. Comparar uma obra que é feita com a obra linda que era efetivamente a árvore, sinceramente estou completamente desgostoso de ter visto e assistido àquilo que se está a passar, até é uma afronta, mesmo que a árvore estivesse cortada é, no meu ponto de vista, uma comparação muito irreal de uma coisa que é linda, e mesmo que que a árvore estivesse seca, ao secar, seca de pé, seca ao natural. Julgo que é a afronta à própria beleza das espécies da natureza e das próprias árvores.” Presidente da Câmara Municipal: Comunicou que tinha necessidade de se ausentar pois iria ter duas videoconferências, mas que continuaria ligado e estaria a ouvir pontualmente algumas intervenções, sendo que o Vice-Presidente o iria substituir, embora que, havendo necessidade, poderia também intervir. Em resposta ao Engº António Lopes Ribeiro, uma vez que a sua intervenção lhe foi diretamente direcionada, disse o seguinte: “O Sr. Deputado Municipal, provavelmente não conhece a lei, que diz que as feiras estão proibidas a nível do território em que tem índices de Covid, tal e qual como São Pedro do Sul tem. As exceções são para aquelas em que o Presidente da Câmara se responsabiliza e é uma responsabilidade direta minha, não é do órgão Câmara, em que o Presidente da Câmara se responsabiliza pela abertura de outras

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

possíveis feiras. O Presidente da Câmara assegura as feiras de São Pedro do Sul, porque são feiras municipais, com três entradas e cada entrada tem dois funcionários e tem três funcionários a circular por toda a feira. Eu próprio também ando a fiscalizar e tenho acompanhado essa feira de forma que, no mínimo, estão sempre presentes nove pessoas a controlar essa feira, e já tivemos que intervir em relação a algumas situações de pessoas que se recusam a usar a máscara ou que vão tirando a máscara durante essa mesma feira. No que diz respeito às outras feiras, que não são controladas pela Câmara Municipal, o Presidente da Câmara não pode ser responsabilizado por uma coisa que não consegue controlar, porque se acontecesse um surto por as pessoas estarem na feira, provavelmente o senhor engenheiro seria o primeiro a vir acusar o Presidente da Câmara, que não tomou providências e isto não pode acontecer. Nós temos uma situação de saúde muito má a nível mundial, a nível nacional e também a nível de município e as situações têm que ser controladas, primeiro do que as pessoas quererem ir à feira, está a saúde das pessoas que é o mais importante, eu sou o responsável por isso e quero é que em São Pedro do Sul a questão da saúde e do Covid seja controlada o mais possível. Sobre a árvore cortada e sobre uma série de outras árvores que também foram cortadas, o senhor engenheiro pode perceber de agricultura, mas provavelmente nunca plantou mais árvores do que eu durante toda a sua vida. As árvores que são cortadas são as árvores que têm necessidade de ser cortadas, ou porque ameaçam perigo ou porque estão secas. Concretamente à árvore que o senhor está a falar, a árvore estava seca e nós temos provas disso, porque como já estávamos a prever uma situação como esta foram tiradas fotografias à árvore; aliás é do conhecimento de toda a gente que passa naquela zona que a árvore estava realmente seca. De forma que se o senhor adora as árvores, não adora mais do que eu e o senhor também sabe disso. Quando diz que esta Câmara Municipal corta árvores e que não as substitui, é mentira, porque nós plantamos muito mais árvores e temos andado a plantar, temos este ano já largas dezenas de árvores plantadas e temos ainda outras dezenas em viveiro para continuar a plantar, de forma que nós plantamos largas dezenas ou centenas de árvores a mais do que aquelas que realmente se cortam. Nós só cortamos aquilo que os nossos técnicos entendem que realmente é necessário cortar.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Parabenizou todos os membros da Assembleia, em particular a mesa, pelo desafio de se estar a fazer a presente sessão por videoconferência, porque embora a democracia não possa parar, a saúde estava acima de tudo e tinham que ser os primeiros a dar esse exemplo. Respondendo ao deputado Vasco Reis, disse o seguinte: “Desde essa última assembleia que referiu até aqui, muita coisa foi feita de esforço tecnológico no município, desde rede wi-fi que foi disponibilizada em várias zonas, sobretudo no perímetro mais urbano, dotarmos de internet muitos espaços municipais que não tinham internet disponível, nomeadamente Pavilhão Municipal, Estádio da Pedreira, acautelarmos nas obras quer para o Centro Escolar, quer para a Escola Secundária, de sermos pioneiros e termos algum avanço tecnológico nos recursos que vamos disponibilizar aos nossos estudantes, ainda nesta semana tivemos uma reunião na CIM, nós somos, na esfera da nossa área CIM, o município bandeira no que toca à modernização administrativa (e isso deve-se também aos nossos técnicos que trabalham nessa área e que aqui também merecem os parabéns), estamos sempre muito à frente no que toca a modernização administrativa, na simplificação de processos, na desmaterialização, enfim, num conjunto de pressupostos e somos tidos como exemplo nos outros municípios e muitas vezes vêm aqui técnicos de outros municípios para verem como é que nós estamos a funcionar. A propósito desta reunião, e tem havido um esforço, falta-nos em algumas

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

localidades melhorar o sinal quer nas operadoras de telemóveis, quer sobretudo na cobertura de fibra ótica, há essa dificuldade em muitas localidades quer em Pinho, quer em São Félix, quer em alguns sítios e nós temos feito esse esforço. Recentemente houve uma reunião com a Anacom e foi transmitido isso mesmo, quando já se começa a falar no 5G nós ainda estamos em algumas freguesias, de facto, um bocado atrasados e com a situação do Covid, sobretudo os nossos alunos que têm que estar em casa ou pessoas em teletrabalho, essas realidades vieram ao de cima e nós temos feito esse esforço junto das operadoras e junto da Anacom, para que estas situações sejam supridas e melhoradas e pontualmente em alguns sítios têm estado a ser resolvidas. Em janeiro irão abrir medidas para uma candidatura que se chama Coworking, em que vamos tentar adaptar algumas salas na antiga Escola Primária de São Pedro do Sul para que jovens, enquanto estudantes, e sobretudo para quem está em teletrabalho ou quem esteja a criar a sua própria empresa, tenham ali um espaço onde possam começar a trabalhar sem quaisquer problemas de conexão ou de outra ordem. Em princípio e estando essa candidatura aprovada, iremos transformar algumas dessas salas porque, a parte boa do Covid, nós temos tido nos últimos meses pessoas de São Pedro do Sul, que estavam ou no estrangeiro ou a trabalhar ou fora, a regressar, porque estando em teletrabalho acabam por estar no nosso concelho e nós vamos começar a aproveitar um bocadinho isso para, de certa forma, lhes dar condições e para que outros possam regressar e possamos ter jovens, e também menos jovens, aqui no nosso concelho. Relativamente ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, sobre a Estabilização de Emergência 2017, essas candidaturas que nós fizemos, e tivemos o mesmo problema com a Estabilização de Emergência 2016, foram intervenções que faziam sentido logo após os incêndios, como o próprio nome indica - Estabilização de Emergência, demoraram muito tempo a ser aprovadas, e aqui um reparo sobretudo ao programa PDR e quem gere o programa, depois foi o procedimento Concursal, e quando foram para o terreno alguma natureza de trabalhos, e nomeadamente na freguesia de Valadares, deixaram de fazer sentido, sobretudo porque queriam interferir em áreas particulares em que não fazia qualquer sentido e em vez de estarmos a fazer um bom trabalho, iríamos estar a fazer um péssimo trabalho e a colocar em causa a área florestal de privados. Então alertámos a entidade gestora PDR, um técnico do PDR esteve presente no local com os nossos técnicos para demonstrarmos isso mesmo e o que ficou acordado, e estamos à espera da finalização, é que grande parte da natureza dos trabalhos já não venha a ser feita; a candidatura é uma espécie de trabalhos a menos, irá ser reduzida, porque passaram três anos e nesta altura já não faz qualquer sentido andarmos a fazer a Estabilização de Emergência de 2017. Sobre as questões da segurança da estrada, estão contempladas no orçamento para 2021 para que possam ser executadas e sejam minorados sobretudo os riscos na via pública, porque sobretudo com a retirada de muitas árvores as estradas acabam por ter alguns problemas e penso que já houve acidentes, mas isso está acautelado para 2021.”

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Contestou dizendo que precisava de ser devidamente esclarecido, que tinha sido uma falta de respeito o facto do Presidente da Câmara ter abandonado a sessão e que isso era típico dele, principalmente quando não gostava de ouvir as pessoas. Presidente da Câmara Municipal: Ripostou referindo que ainda estava presente e que eram tretas o que o Engº António Lopes Ribeiro estava a dizer. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Retorquiu dizendo que o Presidente da Câmara tinha que saber ouvir, calma e tranquilamente, os munícipes e os deputados, que não teve o mínimo respeito para com ele, para com os deputados e para com os munícipes, dizendo que: “O senhor a mim não me dá

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

lições relativamente a agricultura, não se venha comparar comigo, é que para além de plantar plantas e saber muito de agricultura, como o senhor diz, também tenho uma cadeira de silvicultura e sei muito bem avaliar quando é que uma árvore está ou não morta. Eu sei que o senhor planta alguma coisa, mas se se quiser comparar comigo está a anos-luz, e em relação às árvores aí certamente o senhor não me dá lições. Agora há uma coisa que eu gostaria de lhe dizer, foi da sua responsabilidade o encerramento das feiras de Manhouce, de Pindelo dos Milagres, Santa Cruz da Trapa, Sul e Vila Maior, de acordo com a lei, como o senhor diz, se o senhor assumiu e disse que assumiu pessoalmente a continuidade da feira quinzenal de São Pedro do Sul, eu pergunto por que razão não pega no mesmo sistema ou nas pessoas que fazem a assistência e que garantem a salubridade e a sanidade na feira, das pessoas que vão às feiras quinzenais, e não o faz também nas feiras destas localidades? Mais, é também uma prova provada que o senhor não confia nos seus Presidentes de Junta, pois se a Junta dessas localidades estão, para si também não contam e efetivamente deviam contar e devia delegar neles, e tenho a certeza absoluta, como são feiras pequenas, que isto funcionaria espetacularmente bem. Portanto aí, para mim, é um erro crasso aquilo que o senhor está a fazer.”

Presidente da Câmara Municipal: Respondeu referindo que, no início da sua intervenção, disse que iria estar noutras duas videoconferências, mas que estaria perto para qualquer coisa que fosse necessário, dizendo o seguinte: “Ao contrário daquilo que o senhor diz, o Presidente não tem medo de si, nem tem medo de ninguém; se há coisas que o Presidente não tem é medo seja do que for e, como tal, está aqui para lhe responder àquilo que for necessário. O senhor quer que lhe diga quem é que planta mais árvores, isso aqui não é assunto para discussão, mas posso-lhe dizer certamente que o senhor não gosta mais de árvores do que eu e que aquela árvore estava morta. Havia duas soluções: cortar-se a árvore pelo pé ou fazer o que estamos a fazer e que hoje se vê em todo o país que se diz democrático; aquilo que se vai vendo um pouco por todo o lado na europa, que são países avançados, é que em vez de se matar a árvore completamente, aproveita-se o tronco da árvore para fazer determinadas esculturas. No que diz respeito àquilo disse de que o Presidente encerrou as feiras, continuo-lhe a dizer é mentira, as feiras estão encerradas por natureza, a lei diz que as feiras estão proibidas e qualquer uma que abra, a responsabilidade é do Presidente da Câmara.” Vereador Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida: Sobre a questão do deputado Vasco Reis relativa ao Conselho Municipal da Juventude, disse o seguinte: “Em primeiro lugar, queria dizer-lhe que eu, apesar de ter a idade que tenho, ainda me sinto um jovem e com um espírito bastante jovem e também tenho cerca de catorze ou quinze anos a mais do que está tipificado para um jovem, portanto eu acho que não é por aí que nós devemos ver quem está em condições, ou não, de participar ou de contribuir para o Conselho Municipal da Juventude, não é por aí que nós devemos quantificar a qualidade que podemos dar e o contributo que podemos dar para a juventude aqui no nosso concelho, sinto-me bastante jovem e acho que consigo contribuir bastante para as políticas de juventude no nosso concelho. Em segundo lugar, em relação ao que referiu da JS, acho que é uma questão que deve ser colocada à JS e não diretamente ao Conselho Municipal da Juventude. Relativamente à reunião que referiu, eu não tenho agora aqui dados comigo, mas recordo-me que foi a última reunião que tivemos, que teve a participação da FNAJ, representada pelo seu presidente, que vieram apresentar um incentivo às associações juvenis, e recordo-me na altura que de facto houve quórum para a elaboração dessa reunião e tiveram também alguns observadores e se quer que lhe diga, de facto a faixa etária que estava representada não era de facto a dos vinte, era

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

mais a dos trinta e a dos quarenta. Em relação ao Conselho Municipal da Juventude, o facto de não termos estado este ano ativos com as reuniões, isso acabou por ser uma opção, pode ser criticável ou não, mas foi uma opção dadas as circunstâncias que houve, que foi um ano completamente atípico. Eu percebo que em parte pode ser aqui um contrassenso, porque estando os jovens mais disponíveis para reunir através das redes sociais ou através de uma videoconferência, por exemplo, a verdade é que o que temos sentido, eu particularmente também senti isso, é que houve uma pressão bastante grande desde praticamente o início do ano até à data, nomeadamente a nível escolar, a nível do ensino, nas crianças, nos jovens, nas famílias; portanto, penso que foi uma pressão enormíssima para conseguirem acompanhar tudo o que era solicitado a esse nível, de forma a conseguirem ter uma vida o mais normal possível dentro destes constrangimentos todos, e entendemos que de facto não deveríamos fazer sobrecarregar mais com esta situação, fazer retomar agora em 2021, que as coisas aparentemente vão melhorar e ao mesmo tempo estaríamos sempre disponíveis como sempre estivemos e tínhamos os canais mais abertos para as várias sugestões. E foi esse o entendimento que foi feito, portanto é uma questão que pode ser criticável, ou não, penso que foi a melhor solução, os contributos que tiveram que chegar chegaram, nós não estivemos adormecidos em relação a isso, tanto no orçamento como nas várias obras e projetos que conseguimos desenvolver neste período, houve sempre essa preocupação com os jovens, nomeadamente no recém-inaugurado Parque da Cidade, que apanhou também este período bastante conturbado. Nós não podemos só falar do Conselho Municipal da Juventude nestas assembleias municipais, já houve reuniões anteriormente do Conselho Municipal da Juventude, houve convocatórias, na altura a JSD não tinha recebido a carta, o Vasco Reis entrou em contacto comigo, na altura foi levantada a carta em mão, porque não tinha chegado por correio registado, a convocatória também não tinha chegado à primeira reunião, eu através de mensagem respondi para ele e para os que tinham que estar presentes na do ano passado quando foi o “Gaming Day” no Centro Escolar. Nesta última reunião também não receberam a convocatória, entretanto foram criados canais, nomeadamente o e-mail da juventude para os contributos e nós não podemos falar em cerca de um ano e meio, temos três ou quatro abordagens sobre o Conselho Municipal da Juventude aqui nas assembleias; nós estamos aqui diariamente, estamos aqui com os canais abertos, temos o Carlos Almeida que tem dado um contributo bastante positivo, nomeadamente no acompanhamento das associações juvenis; há pouco tempo tivemos uma reunião com pessoas que estão interessadas em criar uma associação juvenil, nomeadamente para dinamizar alguns desportos que tenham a ver diretamente com o Skate Parque e com desportos radicais aqui no nosso concelho, portanto, o trabalho tem estado a ser feito. Agora o apelo que eu faço a todos, nomeadamente ao Vasco, é que não fale só do Conselho Municipal da Juventude nestas assembleias, eu estou aqui todos os dias, vem aqui falar sobre isso, comigo e connosco, isso é que era importante e nós estamos disponíveis para isso, não fazer um ponto assente da ordem de trabalhos e depois não haver sequência.” Presidente da Assembleia Municipal: Relativamente à questão da gravação das sessões, referiu que esta já havia sido respondida por escrito e que na sessão de Pinho apenas tinha sido gravado o som que era para internamente se elaborarem as atas, como acontecia em todas as outras sessões da assembleia; não existia nem nunca existiu nenhuma gravação de imagens, apenas de som. Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Relativamente à resposta do Vereador Pedro Mouro, referiu que tinha questionado quais as políticas existentes no sentido de fixar as pessoas em São Pedro do Sul que esporadicamente

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

tinham vindo de Lisboa e de fora do país, pois não era o facto de terem internet e wi-fi no Estádio da Pedreira ou no Centro Escolar, que iria fixar essas pessoas. Sobre a resposta do Vereador Nuno Almeida, disse o seguinte: “Primeiro eu não pertença à JSD, não sou filiado, estou lá a representar a Assembleia Municipal e eu não fui convocado, até posso acreditar que foi um lapso informático, mas quando enviei o e-mail, nem sequer me responderam a explicar por que é que eu não fui convocado e era só a reunião mais importante de todas elas, onde nós tínhamos de dar o parecer sobre o relatório de contas da Câmara Municipal e como eu não fui convocado, não houve quórum, e a solução encontrada à última da hora foi fazer com que o presidente da concelhia do PS em São Pedro do Sul tomasse posse no mesmo dia em que se aprovavam as contas e, sinceramente, o Sr. Engº Nuno sabe que isto não é nada.” Quanto à gravação da Assembleia Municipal, disse que não era verdade o que foi dito, porque na Assembleia Municipal de Pinho não tinha estado a comunicação social e tinha sido publicada a sessão, assim como tantas outras que sempre foram publicadas, referindo que a de Pinho apenas não tinha sido publicada, porque não tinha corrido bem ao Presidente de Câmara, quando disse que o ar das Termas matava o coronavírus. Presidente da Assembleia Municipal: Respondeu que a comunicação social esteve na sessão de Pinho e se tinha aparecido na rádio, tinha sido a rádio que a havia gravado. Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Perguntou, então, se o Presidente da Assembleia Municipal achava que as pessoas não deviam saber o que se passava nas sessões, ao que o Presidente da Assembleia Municipal respondeu que apenas era gravado o som para se fazer as atas e que estas eram colocadas na internet, na página do município. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Ripostou dizendo que a quem tinha corrido mal a última sessão foi ao deputado Vasco Reis e que este estava a colocar em causa a idoneidade dos colaboradores da Câmara. Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Usou novamente da palavra para referir o seguinte: “Sobre a questão da EN227, se calhar eu não expliquei muito bem, a preocupação maior seria nas barreiras superiores à plataforma da estrada, que passa por um levantamento, como disse o Dr. Pedro Mouro e bem, do que está a cair sobre a estrada e juntamente tentarmos saber quem são os proprietários para os sensibilizar de serem feitas algumas intervenções antes que ocorra algum acidente. Estou a dizer isto porque, como referi, em dois pontos caíram pedras sobre a via e, a olho nu, vêem-se rachadelas, vêem-se pedras com pouca base de sustentação, e eu acho que a proteção civil municipal poderia fazer, em conjunto com a junta, um levantamento antes que haja lá uma tragédia. Sobre o projeto de Estabilização de Emergência pós-incêndio, o que eu tenho pena nessa candidatura, já que não foi feito logo após o incêndio, é que não tivessem ouvido também a Junta de Freguesia quando tomaram essas decisões, no sentido de definirmos uma estratégia até com a empresa que ganhou o concurso e que esteve no projeto, não foi feita nenhuma intervenção nas linhas de água e estava no projeto, se não me engano; havia uma pequena linha de água, que cria sempre alguns problemas à localidade de Valadares, e nessa devia-se ter intervindo, todas as situações que existem nessa linha de água e que têm criado grandes problemas na localidade de Valadares e no baldio da Granja, que acho que também estava na candidatura; ardeu pinheiro jovem e devia ser tirado fora e ser colocado naquelas barreiras, que aquilo é bastante inclinado sobre o Varoso, sobre a levada de Paradela. Penso que o projeto ainda que tenha sentido na altura, deviam ter definido outras prioridades.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta disse que: “Em relação à Estabilização de Emergência tem razão, antes de redefinirmos ou de retirarmos a natureza dos trabalhos tentámos

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

fazer isso mesmo, que foi readaptar a natureza dos trabalhos, só que não foi permitido pelo programa, o que também não faz sentido; tentamos precisamente chegar a entendimento com a entidade financiadora, reprogramar os trabalhos e a natureza dos trabalhos para que essas intervenções pudessem ser feitas, e depois também há a questão do ICNF pelo meio, portanto, houve sempre constrangimentos. Este tipo de candidaturas de Estabilização de Emergência fazem sentido e como disse na altura se tivesse sido criado um sistema de aprovação imediata para que a intervenção pudesse ser logo feita, porque o que foi sentido também muitas das vezes é que se começou a tentar entrar nos terrenos particulares e isso tem sido um grande problema que nós temos, porque tem havido muita resistência por parte dos proprietários, muitos proprietários têm ameaçado, muitas das vezes temos que ir com a GNR, várias empresas têm andado a fazer trabalhos dessa natureza ou do corte de árvores e não tem sido fácil. Sobre a EN 227, vamos reforçar com o GTF, nós colocamos um Fiscal Municipal a tempo inteiro no GTF precisamente para isso, para andar nesses casos que podem correr mais risco, para notificar ou sensibilizar os proprietários e é um apelo que eu também deixo a todos os Presidentes de Junta, que mais facilmente conseguem identificar, sobretudo agora com as quedas de árvores, todas essas situações e que nos façam chegar à fiscalização.” Relativamente ao facto do deputado Vasco Reis não ter sido convocado para a reunião do Conselho Municipal da Juventude, disse que iria verificar o que tinha acontecido e que se porventura o erro fosse da Câmara, certamente iriam pedir-lhe desculpas. Sobre as políticas, referiu já ter dito quais as situações que estavam a ser evidenciadas, como o Coworking que estava em andamento, a incubadora de empresas, onde já lá estavam a trabalhar muitos jovens sampedrenses que estavam a trabalhar no estrangeiro e que, em função da pandemia, tinha sido prorrogado o prazo para poderem permanecer, e que muitos deles já lá tinham criado emprego efetivo a outros colaboradores, dizendo que estas políticas estavam no programa eleitoral do PS e que vão continuar a introduzi-las. Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Referiu o seguinte: “Eu não tenho conhecimento desse apoio que há para fazer o levantamento das situações de perigo nas freguesias, nomeadamente os pinheiros secos à beira das estradas. Já fiz vários e-mails a alertar isso, até hoje apenas tive uma resposta que foi para eu identificar os locais que nós achávamos mais graves na nossa freguesia, eu fiz e enviei essa listagem; tenho até enviado fotografias de algumas situações e, até este momento, não tenho resposta nenhuma nem nada foi feito; há situações mesmo muito graves, pinheiros já partidos, no sábado passado eu próprio desviei um pinheiro caído no meio da estrada, e eu apelo à sensibilidade de todos os presentes, em concreto do executivo, que avalie isso para não acontecer nenhuma desgraça, porque estamos a chegar ao inverno, vai vir muita chuva e muito vento e eu acho que isto é uma bomba relógio que está prestes a explodir.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta disse: “É verdade tudo o que disse, quando vocês nos mandam esses alertas o assunto é encaminhado para a fiscalização e temos um fiscal neste momento a trabalhar a tempo inteiro nisso. Acontece que nós temos dezenas ou centenas de processos nestas situações, muitas das vezes é muito difícil notificar os proprietários, porque são pessoas que estão fora ou que são heranças e em situações extremas nós já temos substituído os proprietários nas situações mais graves e depois imputamos os custos aos mesmos e que depois temos tido imensas dificuldades para receber; há situações em que as pessoas não nos respondem. Muitas das vezes acontece também o contrário, quando os funcionários da Câmara ou alguma empresa está a fazer esse serviço acaba por ter que intervir em propriedade privada; já houve situações de serem

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

ameaçados de caçadeira, quer dizer, os proprietários não atuam e quando nós chegamos aos locais já houve colaboradores da Câmara e de empresas que estavam a fazer serviço que foram ameaçados com caçadeiras. É um problema complexo e cada vez pior, porque há muita árvore seca.” Presidente da Junta de Freguesia de São Félix, Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Referiu que nunca foi consultado para saber a quem pertencia o terreno em causa, se tinham dificuldade nisso a Junta de Freguesia estava disponível para ajudar no contacto com as pessoas, para identificar os terrenos e para identificar os proprietários.-----

O Presidente da Assembleia Municipal deu, então, início à análise e discussão dos assuntos da **Ordem do dia:**-----

3.1 - INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-----

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Relativamente ao Contencioso Judicial, perguntou que tipo de participação se tratava o inquérito nº 700/17.6JAAVR, do Ministério Público, que estava em segredo de justiça, ao que o Vereador Pedro Mouró respondeu que era um inquérito de um incêndio de 2017. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.2 - INFORMAÇÃO DO EXECUTIVO SOBRE "REFORÇO DO APOIO PARA A REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL MARQUES VELOSO, APRESENTADO PELA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVALHAIS E CANDAL": --

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "REGULAMENTO DE TRANSPORTE SOLIDÁRIO": -----

Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD): Apresentou, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, a seguinte Declaração de voto: “Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Partido Social Democrata irá votar favoravelmente. Infelizmente o apoio social tem uma importância crescente no nosso concelho, sendo essenciais todas as atividades que se distinguem minimizar as dificuldades e as necessidades que algumas famílias mais carenciadas sentem na sua gestão doméstica. Neste campo não podemos deixar de agradecer publicamente a todas as entidades, associações, IPSS, voluntários, entre outros, que nesta fase marcante não só não baixaram os braços como aumentaram o nível de interajuda prestada, pondo em risco a própria saúde. No entanto, voltando ao Regulamento, temos em atenção o valor jurídico do mesmo, exigia-se um diploma um bocado mais cuidado e rigoroso. De facto, as condições de acesso não estão definidas. Diz o artigo 3º nº 1 alínea a) do diploma que são titulares do direito os munícipes que se encontram em situação económica considerada precária sem, no entanto, definir de forma objetiva o que se entende por aquela condição ou quais os cálculos e parâmetros usados, dando abertura a alguma discricionariedade. No artigo 2º é vedado o apoio a munícipes com viatura própria, no entanto no artigo 3º nº 1 alínea c) é referido que podem usufruir do apoio os munícipes que não possam conduzir devido a doença, não sendo claro se se trata de exceção ou de um lapso, ademais de que forma deverá o munícipe comprovar a sua impossibilidade/incapacidade de condução. Por forma a assegurar que o munícipe não possui viatura própria, não deveria constar de elementos que instruem o pedido no artigo 4º, uma certidão negativa das finanças em que conste que o mesmo não é proprietário de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

veículo? O horário e os dias de funcionamento do transporte deveriam estar definidos. Em lado algum é referida a existência de um seguro para os passageiros transportados, devendo mesmo ser assegurado o previsto no Regulamento. Deveriam estar consagrados critérios de prioridade, uma vez que uma requisição poderá levar a indisponibilidade do serviço durante o dia todo. Deveriam também estar regulamentados os direitos e deveres quer do munícipe, quer do município, tais como o dever do munícipe avisar com antecedência mínima de quarenta e oito horas que prescinde, não necessita dos serviços de apoio, por forma a que se possa disponibilizar a viatura municipal para outras necessidades. Deveria constar em anexo ao Regulamento um modelo de requerimento a apresentar pelo munícipe com checklist da documentação necessária. Estes foram apenas alguns pontos que mereciam tratamento, sendo que em situações futuras sugere-se que estes tipos de regulamento sejam elaborados de forma mais concreta e objetiva, por forma a diminuir a discricionariedade e a aplicação do artigo 8º, segundo o qual dúvidas e omissões serão suscitadas e apreciadas pela na Câmara Municipal.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.4 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS DAS ENTIDADES INTERMUNICIPAIS, NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.5 - SOBRE "TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO ESTADO PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS, NOS DOMÍNIOS DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PARTICIPAÇÃO NO IRS DE 2021": -----

Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD): Apresentou, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, a seguinte Declaração de voto: “O Partido Social Democrata vota contra a proposta do executivo relativamente à participação no IRS de 2021, em sintonia com o seu programa eleitoral, que defendia que a Câmara Municipal deveria abdicar da percentagem que lhe compete a favor dos munícipes. Apesar da redução verificada este ano na proposta do executivo relativamente ao ano transato, as dificuldades das famílias e de muitos agentes económicos agravadas pela situação da pandemia que se verificou ao longo deste ano e que ainda estamos a viver, em nosso entender mereceriam uma medida a este nível que pudesse dar um sinal de compreensão e alívio dos problemas por que muitos sampedrenses estão a passar e que fosse além das meras palavras. Portanto, o Partido Social Democrata irá votar contra.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Referiu que estranhava a posição do PSD relativamente a este ponto, porque tinha havido um esforço enorme por parte do executivo nesta redução, recordando que tinha passado de 5 para 4% e que agora havia uma redução de 4 para 2%, dizendo que estavam em causa mais de 150 mil euros que deixaram de ser receita da Câmara Municipal e passavam para as famílias de São Pedro do Sul, dizendo que o PSD esteve

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

na Câmara Municipal durante 12/13 anos, com pessoas com responsabilidades na Assembleia Municipal e que estavam presentes nesta sessão, e que nunca tinham feito essa redução. Disse ainda que este executivo teria condições para fazer esta redução na totalidade se não tivessem herdado uma dívida colossal, prometendo uma redução progressiva, como têm vindo a fazer. Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Respondeu dizendo que nada tinha a ver com o que se tinha passado em anos anteriores e com o que era atualmente a posição do PSD, até porque tinha outra liderança e quando se candidatou nas últimas eleições à presidência da Câmara tinha sido mencionado que seria o responsável por esse projeto. Referiu ainda que não sabia onde estava a dívida colossal, dizendo que: “O Sr. Vice-Presidente nunca vai verificar que quando saímos da Câmara e quando o Sr. Presidente entrou que o município de São Pedro do Sul, no fundo de apoio municipal, era dos municípios contribuintes e não daqueles que usufruíam desse fundo municipal, agora querendo misturar aquilo que é uma dívida estrutural/comercial da Termalístur quando lhe apetece, é mentira que fosse uma dívida colossal, e ter presente qual era a dívida da Câmara retirando aquilo que era o investimento da Termalístur, que eram realmente os dados que eram fornecidos pela DGAL, e vá verificar qual era a dívida que a DGAL apresenta da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, depois fale se era ou não era colossal. Acho que é desnecessária essa referência.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 (vinte e dois) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **13 (treze) votos contra** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.7 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2021":-----

Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Referiu que era com satisfação que verificava que o plano para o Orçamento para 2021 era corajoso, ambicioso e realista, que as Grandes Opções do Plano elegiam a concretização de planos de investimento estruturantes na área da mobilidade, ambiente, educação, ação social e cultura, continuando a melhorar a qualidade de vida dos sampedrenses. Disse ainda que o valor era histórico para São Pedro do Sul, que nunca tinha sido apresentado um Plano e Orçamento tão elevado, com um valor de trinta e três milhões e setecentos mil euros, que no ano passado estavam em terceiro lugar a nível distrital e pensa que este ano também voltariam a estar, e que ao ser um valor histórico esperava que ambas as bancadas representadas na Assembleia votassem favoravelmente.

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Apresentou, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, a seguinte declaração de voto: “Quanto às Grandes Opções do Plano, num contexto em que toda a economia local – alicerçada no turismo e no termalismo – está reconhecidamente a passar por um dos piores períodos de sempre, com dificuldade, visíveis para famílias e para as Empresas, não se entende que o Município pretenda alocar a estas áreas apenas 2,16% do investimento a efetuar. Não se compreende também que, na parte da dinamização da agricultura e da indústria, se aloquem apenas 6,11% dos investimentos. Porém, o mais gritante, porque desproporcional e revelador da desatenção e consideração com a parte social e com as demais referidas dificuldades económicas-sociais, é o valor alocado ao apoio social à habitação - apenas 42.646,00f, ou seja, apenas 0,22%. Por fim, e aqui cremos que só podemos estar perante um erro, como pode o Município estimar gastos apenas 0,13% do orçamento - 25.000,00€ para combater a pandemia causada pelo COVID 19. Como se justificam estes valores tão reduzidos em áreas nucleares da vida quando, com o desporto e tempos livres se estimam gastar 7,05% ou seja mais de 1,3 milhões - 1366.513,00€. Com todas estas distribuições desproporcionais e, no nosso entender, violadoras das expectativas dos são-pedrenses num contexto de crise, os Deputados eleitos do PSD na Assembleia Municipal não podem votar favoravelmente este ponto da Ordem de Trabalhos.”

Presidente da Junta de Freguesia de São Félix Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Referiu que todos os anos vê ser atribuída uma verba para a sua freguesia, mas que a sua execução ficava sempre muito aquém do que tinha sido estipulado, que existiam neste Plano e Orçamento algumas obras, nomeadamente no saneamento, ampliação do abastecimento de água e na rede viária, e gostaria que este ano fosse diferente, uma vez que estavam no último ano do mandato e apelava para que a sua execução fosse real e não fossem apenas números.

Presidente da Junta de Freguesia de Valadares Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Usou da palavra para dizer o seguinte: “Todos já devíamos ter percebido que as realidades dos orçamentos mudam, podemos ver muitos milhares ou milhões em obras, muitos milhões em projetos, mas nós precisamos de, acima de tudo, no concelho, cativar pessoas a ficarem cá e para isso é preciso muito mais. É evidente que eu, como deputado e Presidente da Junta da minha freguesia, falo na realidade do meu concelho e na realidade da minha freguesia. Houve também uma transformação nos últimos anos no sentido de cada vez mais cativarmos e atrairmos pessoas a ficarem na freguesia de Valadares, para isso é preciso um investimento diferenciado, um investimento virado um bocado

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

para a atração de primeira e segunda habitação e para isso o setor público, neste caso as Juntas de Freguesia e principalmente a Câmara Municipal, terá que ter um apoio direto a essas situações. Vejo no Plano da Câmara Municipal, para a freguesia de Valadares, alguns investimentos que muito têm sido solicitados durante estes anos e falo da questão do alargamento da rede de água ao domicílio, mas a realidade é que houve um grande investimento noutros mandatos por parte deste executivo onde eu presidia, em que foi a Junta de Freguesia que colocou ou melhorou a água em Valadares, mas o importante é este executivo conseguir ter uma captação de água melhor, se necessário ter de comprar mais nascentes. É de salientar que um dos nascentes é atualmente da Junta de Freguesia de Valadares e o importante é satisfazer as pessoas. Como sabem, a freguesia de Valadares tem uma dinâmica nos últimos anos também por causa da IPSS local e isso alterou muito a nível de emprego e a nível social, são estas instituições que deviam ser apoiadas diariamente e este Orçamento devia ser direcionado para as IPSS's locais; é evidente que a água é um bem essencial também para o funcionamento dessa instituição, que tem tido graves problemas no verão, já falei com o Vereador em questão e, sabendo que é um ano de eleições, sabendo o valor que tem a localidade, espero que isso seja realmente resolvido neste ano. Vejo aqui também investimento a nível de pavimentações, a questão de "Beneficiamento e alargamento de estradas de Valadares, trinta e quatro mil euros", e era sobre esse ponto em concreto que eu queria um esclarecimento, o que é que quer dizer essa rubrica. Para terminar queria salientar uma obra que está a ser efetuada na freguesia de Valadares, veio do Plano anterior que ainda vai transitar, parece-me, para o próximo ano, que tem a ver com as pavimentações no limite do concelho, na localidade da Ribeira e da Lapa, foi a primeira obra feita nos meus mandatos, com o apoio da Câmara Municipal, colocar esse caminho transitável, a Câmara está agora a fazer a pavimentação e queria agradecer publicamente ao executivo, mas também não queria deixar de dizer que essa obra começou com o executivo do Dr. António Carlos, as coisas não começaram hoje, começaram há 10 anos atrás, em 2010, começam com uns e continuam com outros, nós e quem vier a seguir vai fazer a mesma coisa." Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD): Em relação à intervenção do deputado Manuel Silva, referiu não ser verdade o que tinha dito, porque se tivesse presente os Orçamentos do antigo executivo, que em 2005 o Orçamento da Câmara Municipal era de trinta e dois ou trinta e três milhões de euros, dizendo que mais importante que o Orçamento era a sua execução, porque era um documento meramente provisional e que só depois de verem a sua execução é que seria a altura de fazer referência à sua valorização. Presidente da Junta de Freguesia de Sul José Pedro Maurício Pereira (PSD): Referiu, uma vez mais, não perceber o facto do Orçamento e do Mapa de pessoal não serem votados em separado, uma vez que do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, nas competências de apreciação e fiscalização da Assembleia Municipal, essas competências apareciam em alíneas diferentes. Disse também o seguinte: "Também quero reforçar que, e já no ano passado também referi isso e também tive a mesma posição, em relação a dizerem que os orçamentos têm valor significativo a nível distrital, se pegarem na informação financeira da ordem de trabalhos dois, está aqui a prova dos nove em que o Orçamento no ano passado era trinta e dois milhões e a execução a 10 de dezembro está nos dezasseis milhões, ou seja, estamos a falar de 50% quase no final do ano e nestes últimos 15 dias que faltam até ao final do ano, dificilmente chegará aos 55%, e quero chamar a atenção, porque muitas vezes, e nas juntas de freguesia também nos acontece, às vezes, este tipo de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

situações, candidaturas que são submetidas e não são aprovadas e ficamos aquém das expectativas. Em relação às obras que estão espelhadas na freguesia de Sul, espero que as mesmas se realizem, algumas já transitam de Orçamentos anteriores, e o meu voto favorável vai nesse sentido. Quanto ao mapa de pessoal, eu quero que na declaração de voto fique explícito que voto contra o mapa de pessoal, porque não estou de acordo com algumas categorias que estão ou lugares a ocupar criados pelo município.” Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos José Luís Figueiral Morujão (PSD): Fez a seguinte intervenção: “Eu tenho algumas dúvidas relativamente a alguns pontos, especialmente também na beneficiação de várias estradas. Na última Assembleia Municipal o Sr. Presidente da Câmara falou na estrada de Figueirosa, que ela iria ser realizada este ano. Outra situação é uma rubrica que existe sobre as acessibilidades, São Pedro do Sul mais acessível, eu gostaria de perguntar por que é que a estrada das Massarocas-Bordonhos, não é contemplada nesse ponto, como eu tenho vindo a debater a ligação de Bordonhos a São Pedro do Sul, pelas Massarocas, é extremamente importante, não só para as pessoas de Bordonhos, mas também para as pessoas de Serrazes, e eu achava essa estrada de extrema importância não só pela sua perigosidade, é uma estrada onde tem havido vários acidentes e alguns deles até com alguma gravidade, mas servindo, e já serviu várias vezes, de um escape a problemas que às vezes têm surgido na Estrada Nacional 227. Outra questão era relativamente à Zona Industrial do Alto Barro, apesar da Câmara Municipal ter construído uma Zona Industrial em Pindelo dos Milagres, acho que a Zona Industrial em Bordonhos não deveria ter sido esquecida, é preciso salientar que não há passeios, a sinalética está completamente abandonada, as ruas estão completamente abandonadas e achava que deveria haver uma intervenção de fundo, porque contabilizando todos os postos de trabalho que existem naquela Zona Industrial, não são tão poucos como isso e hoje em dia os postos de trabalho, como sabem, são e vão ser cada vez mais escassos, e as empresas devem ser acarinhadas e não ser esquecidas. Também relativamente à EN 227, é verdade que passa por Bordonhos, mas toda a gente sabe que a EN 227 é transversal a Bordonhos, é um elo de ligação importantíssimo a uma parte do concelho. Mesmo assim nunca foi do meu jeito votar contra qualquer Plano de Atividades e Orçamento, não o faço e não gosto até que o façam (na minha Junta de Freguesia nunca o fizeram), acho que existem mais trabalhos que poderiam ser feitos na minha freguesia e espero que sejam mais algumas coisas contempladas, mas, apesar deste Orçamento, mas o meu sentido de voto vai ser a favor com essas ressalvas, é um Orçamento que na realidade poderia ser em algumas freguesias mais ambicioso, nomeadamente em Bordonhos que é um bocado “limitado”. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Disse que concordava que havia projetos que passavam de um ano para o outro e que podiam aumentar as opções do Plano, mas que não retirava uma palavra quando afirmou que era o Plano de valor mais elevado que o concelho de São Pedro do Sul tinha tido, desde o início do 25 de abril até à data atual, que este Plano era histórico. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Declarou que o seu sentido de voto iria ser favorável, porque algumas obras na freguesia de Carvalhais e Candal, que têm vindo a ser reivindicadas pela Junta de Freguesia, estavam refletidas neste Orçamento, embora houvesse outras que se podiam eventualmente encaixar, porque faziam falta premente à população local, dizendo que: “Há ligações em estradas bastante importantes na ligação desta freguesia com as freguesias limítrofes, se eventualmente houver candidaturas nesse sentido e que o município possa vir a candidatar e a usufruir, era benéfico prever esta ligação. No

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

seguimento daquilo que o José Morujão disse, relativamente à ligação do Parque Industrial do Alto Barro, para uma ligação mais fácil via Termas para a A25, eventualmente também trabalhando aquela parte da Estrada Nacional 16, que andamos constantemente a solicitar ao Estado a remodelação mas que infelizmente ainda não fomos contemplados. Depois também a ligação de Carvalhais a Sul, que é uma via de Sá e Trigoal, que é um desejo já bastante antigo e que já vem sendo falado, há inclusive um projeto aprovado que foi pago pelas Juntas de Freguesia de Carvalhais e de Sul e que está disponível para ser adaptado a qualquer candidatura. Também a ligação de Candal a Covelo de Paivô, eventualmente com alguma consonância também com a Câmara Municipal de Arouca, para revitalizarmos aquela área, visto o turismo da serra estar a crescer. Vou votar a favor por causa destas razões, mas ressalvo estas necessidades que se houver oportunidade no futuro vamos avançar com elas.” Presidente da Assembleia Municipal: Dirigindo-se ao deputado António Carlos Figueiredo disse que, havendo elementos, iria pedir aos serviços da Câmara para fazerem um gráfico com a evolução dos orçamentos. Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Respondeu que não era necessário, porque ele e o deputado Manuel Silva não entraram em contradição, ambos estavam de acordo que o Orçamento deste ano era de trinta e três milhões e o de 2005 era de trinta e dois milhões, que havia diferença de cerca de um milhão, mas não concordava que era o maior Orçamento de sempre, que não era uma análise correta, pois tinham passado 15 anos e havia a correção monetária e não podia ser aferido desse modo, que trinta e dois milhões há quinze anos atrás provavelmente iriam corresponder a mais de trinta e três milhões este ano. Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Usou novamente da palavra para fazer intervenção com o seguinte teor: “Tal como a posição dos Vereadores do PSD, sua proposta, votação e conteúdo, fazendo nosso o seu argumentário, este ponto vem mostrar, de forma clara e inequívoca, o que há muito se antecipava. A utilização do COVID 19 para tapar o sol com a peneira, no que à gestão errática da Termalístur diz respeito, pois que, uma entidade que vem arrastando a dívida que mantém com o município em montantes bem superior a um milhão de euros, vê-se agora e mais uma vez a ser acudida pelo município, que irá pagar os resultados negativos que têm vindo a ser alcançados. Estamos a falar de um apoio do Município à Termalístur, superior a meio milhão: 519.300,00C. A fantasiosa previsão das verbas referentes às receitas correntes da Estrutura Orçamental, alavancadas em financiamentos externos, nacionais e comunitários de natureza incerta, que representam mais de 20% da receita. O grande peso absoluto das despesas com o pessoal, com mais de 7.402.088,00C, o que significa que por dia o Município gasta 20.279,69€ com o pessoal, o que é manifestamente exagerado para um Município que vê a sua população decrescer todos os anos. Em 2016, correspondiam a menos 6,5 milhões, passados 4 anos aumentaram para 7,4 milhões. Sendo o melhor e um grande Plano, como o deputado Manuel Silva defende, a verdade é que confrontados com estes números, nós ficamos estupefactos e, portanto, isto reforça a posição dos deputados eleitos do PSD para o voto contra este Orçamento.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta às diversas intervenções, disse o seguinte: “Pedia a todos que fizessem o seguinte raciocínio: imaginem que para o ano, nas vossas vidas particulares, tinham um orçamento particular para gastar de dez mil euros, mas tinham dívidas de oito ou de nove mil, quanto é que libertavam para obras, ou para os vossos gastos, ou para o que houvesse? Agora imaginem que tinham gastos de quatro ou cinco mil, mas que tinham um orçamento particular de dez ou doze mil. O que eu quero dizer com isto é que uma coisa é ter um Orçamento de trinta e três milhões e ter uma dívida que

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

transita de quatro ou cinco, outra coisa é ter um Orçamento de trinta e dois milhões e ter uma dívida que transita de dez ou doze, quanto é que eu liberto para obras, isto faz toda a diferença. Segundo pormenor prévio, o ano 2021 para a Câmara Municipal, e para todos nós infelizmente, é um ano de incertezas a todos os níveis, nós não sabemos o que vem aí e este foi o Orçamento mais difícil de fazer por variadíssimas razões e, portanto, eu esperava que houvesse solidariedade neste Orçamento. Foi marcada uma reunião para pedir contributos ao orçamento à bancada do PSD e ninguém apareceu, nem comunicaram a não comparência, nós cumprimos o nosso papel e ninguém apareceu - primeiro reparo; o Orçamento é para ser construído e nós estamos recetivos conforme foi falado aqui na ação social e na área social, foi falado nesta situação - segundo reparo; terceiro reparo, e que aí dou razão aos senhores Presidentes de Junta que falaram nisto, a questão da Execução Orçamental, é verdade que muitas das vezes para além das questões do Orçamento em concreto, é aquilo que se executa, este ano é um ano atípico em que estivemos meses parados, em que as obras estiveram paradas alguns meses e, por outro lado, acho que andamos sempre aqui em contraciclo: se bem se lembram, numa Assembleia Municipal fizemos uma Revisão Orçamental para incluir a obra da Escola Secundária, que ainda não começou. O que é que eu quero dizer com isto: agora, para irmos aos fundos comunitários, é obrigatório termos de mostrar grau de maturidade das obras, isto é, tê-las inscritas em orçamentos, ter os projetos prontos, isso tem acontecido em muitas delas; por exemplo a Escola Secundária, temos aqui três milhões de euros que já andam a transitar há dois anos e ainda estão no Tribunal de Contas; a segunda parte da Ecopista do Vouga está na mesma situação, a estrada de Várzea está na mesma situação. Isto para dizer que há um conjunto de obras que estão para ser lançadas mas que demoram meses e anos, mas é assim e era assim no passado, agora temos que as ter e nós temos de estar preparados, temos de ter o projeto para a cadeia pronto, temos de ter outros prontos, para o que muitas vezes aconteceu e chegou a acontecer em outras situações, até porque o ano 2021 é o último ano deste Quadro Comunitário de Apoio, temos que estar preparados porque muitas das vezes acontece haver disponibilidade financeira dos fundos comunitários e os municípios que não tenham projetos ou que não estejam preparados não os conseguem executar. Isto para dizer que é um orçamento ambicioso, há coisas que podem não ser executadas para o ano, há situações que este ano já transitaram e que não foram executadas por isso mesmo, as aprovações demoram muito tempo, o processo burocrático é longo, mas tem a ver sobretudo com isto. O PSD tentou colocar, e eu respeito isso, o seu sentido de voto contra, numa perspetiva de que é um Orçamento que traz muito pouco para a área social e a minha resposta é muito simples: é um Orçamento que tem todas as rubricas abertas para o próximo ano e que salvaguarda todas as situações sociais que possam haver no concelho; se houver alguma situação social que acham que deva ser incluída, digam qual é a situação em concreto que não está equacionada para o ano ou que não está salvaguardada, quais as pessoas que não estão salvaguardadas no Orçamento para o ano, em termos sociais. Depois também acho que têm que estar mais concentrados, porque acabámos de delegar competência na área social global para o distrito e para a região na CIM, para haver aqui uma estratégia em comum; não se esqueçam que há outras entidades com reforço de intervenção na área social, seja a CIM, seja a Segurança Social, sejam os Serviços de Saúde, que estão todos interligados e funcionaram no terreno como nunca, estão todos no terreno e não podemos andar aqui a gastar e a usar dinheiro do serviço público em duplicado. Depois quando falam da área social, eu pergunto onde é que estava em anos anteriores o transporte solidário, a tarifa social de água que está no orçamento, o apoio à

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

natalidade, o apoio às bolsas de estudo, a fisioterapia, a estratégia local de habitação que estamos neste momento a implementar, os livros escolares de apoio que este ano estamos a pagar a todas as nossas crianças? Isto tudo está vertido no Orçamento. Respondendo em concreto ao senhor Engº Lopes Ribeiro, sobre a questão da habitação, o concelho não tem habitação social, muitas das vezes há municípios que têm muita intervenção nesta área, mas são municípios com uma grande fatia de habitação social; ainda assim está a ser elaborada, neste momento, a estratégia local de habitação para que possam ser identificadas essas situações e sejam disponibilizadas no mercado. Nós não podemos intervir de imediato na habitação permanente, como disse o senhor Presidente da Junta de Valadares e eu concordo, mas esta questão dos nossos apoios tem que haver regras e tudo está salvaguardado e repito, todas as situações na área social que possam vir, no futuro, a estar postas em causa, estão todas salvaguardadas. Depois foi falada a questão do desporto e eu pergunto: se clubes do nosso concelho têm apoios, porque precisam que seja pago o diferencial, nomeadamente como aconteceu com o Carvalhais, como vai acontecer com o Vila Maior ou com o Santacruzense ou, como foi levantado pelo PSD na última Assembleia Municipal e bem, o estado deprimente em que está o relvado do Estádio Municipal da Pedreira, colocam aqui em causa o apoio ao desporto. Mais, foi transmitido a todas as IPSS do concelho que vão agora ao novo programa Paz, que a Câmara Municipal, no Orçamento para o próximo ano, apoiará o valor diferencial que não é participado por fundos comunitários para a renovação ou melhoria dos seus equipamentos ou instalações, portanto toda a área social está salvaguardada. Sobre o que disse o senhor Engº. Lopes Ribeiro em relação ao pessoal, eu fico perplexo, nós temos neste momento menos 60 funcionários do que tínhamos quando chegámos, temos mais serviços disponibilizados, temos o Espaço do Cidadão, temos o Balneário Romano a funcionar, temos o Posto de Turismo no Parque da Cidade, temos o Parque da Cidade que carece de mais jardineiros, temos mais ETAR's, eu não percebo como é que põem em causa o valor que se gasta com o pessoal. Queria que não houvesse descongelamento de carreiras, queria que não pagássemos os aumentos que tem havido dos salários mínimos ou as progressões nas carreiras? Eu não tenho culpa que o salário mínimo tenha aumentado, que tenha havido descongelamento de carreiras, que tenha havido problemas de saúde dos colaboradores e somos nós que temos de pagar. Sobre a questão da Termalístur, não fomos nós quem fez o acordo em que diz que a Câmara tem que cobrir os resultados, nós estamos a salvaguardar e a manter o acordo que vem detrás; a Termalístur colocou durante anos, desde que foi criada na Câmara Municipal, mais de vinte milhões de euros na Câmara Municipal, colocou e agora, num ano de dificuldades, não acham que a Câmara tenha que lá colocar e salvaguardar o resultado hipotético negativo? Estão mais de 100 postos de trabalho em causa, isso não é um problema social? Quem é que criou a Termalístur e definiu um plano para a Termalístur junto da IGF durante esses anos? Não fomos nós? Nós estamos a respeitar aquilo que foi feito e estamos a salvaguardar aquilo que criámos, a salvaguardar a economia local, os postos de trabalho que ali estão, diretos e indiretos. Eu fico perplexo com esta reflexão. Relativamente à questão do Presidente da Junta de Valadares, a estrada de Valadares que mencionou penso que é a entrada da 227 para a própria localidade de Valadares. Senhor Presidente da Junta de Bordonhos, a obra de Figueirosa está incluída no Plano e Orçamento, muitas das vezes o que acontece e acontecia no passado, já connosco às vezes é difícil, isto é, por um lado é bom nós especificarmos a obra a dizer estrada de Figueirosa, até para as Juntas de Freguesia perceberem, e isso às vezes também nos traz

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

constrangimentos, porque depois é preciso lançar para mais uma rua, depois está definida especificamente para aquela localidade e cria aqui alguns constrangimentos, sobretudo quando são obras que são de mais do que uma freguesia, e aí muitas das vezes são criadas situações genéricas que dá sempre para salvaguardar as obras, mas a obra de Figueirosa está salvaguardada, em breve também vai começar a de Bordonhos para a Senhora da Guia. No que respeita à Zona Industrial de Bordonhos, percebo que tenha estado abandonada, mas nós já fizemos muita intervenção: resolvemos o problema do saneamento que não tinha, estamos a começar a fazer e já fizemos alguns passeios, fizemos intervenção da faixa de proteção na zona florestal, tínhamos a zona florestal toda em cima da própria Zona Industrial e era um risco imenso que estava ali e vamos continuar a fazer intervenções, porque aquela zona para nós é importantíssima, tanto é que vamos agora também pavimentar a Senhora da Guia porque é uma zona ali de fluxo para a Zona Industrial. O próximo ano é um ano atípico para todos nós, é um ano de incertezas, mas acima de tudo é estarmos todos unidos e imbuídos no mesmo espírito, porque São Pedro do Sul está acima de tudo, e haver aqui uma solidariedade acima das questões políticas.” Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD): Interveio dizendo que: “Há sempre uma diferença muito grande entre aquilo que é orçamentado e aquilo que é executado e, portanto, de nada serve dizer que é o maior Orçamento de todos os tempos, que são mais de trinta e três milhões, porque aquilo que interessa efetivamente é, desses trinta e três milhões, aquilo que efetivamente vai ser executado. O Dr. Pedro Mouro referiu que tem todas as rubricas abertas no próximo Orçamento, mas a minha questão é sempre a mesma: de que vale inscrever, por exemplo, cem euros, se só se executam dez, ou até nada, e depois transita para o próximo Orçamento? Portanto, no meu entender, era mais correto apresentar um documento que fosse mais real, do que estar sempre a empolar uma situação que todos sabemos que não vai ser possível de concretizar. Para rematar, também gostaria de pedir ao Dr. Pedro Mouro que se libertasse do passado, porque já não é a primeira vez nem a segunda ao longo desta sessão e todas as outras que refere sempre o passado; cada executivo faz o que pode, como sabe e dá o seu melhor para o desenvolvimento do concelho, no âmbito das suas funções, mas quem está no poder há mais de dois mil e quinhentos dias já era altura de se libertar do passado, falar e defender as posições do seu executivo sem olhar para esse passado.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Referiu que quando a obra da Escola Secundária veio à aprovação da Assembleia Municipal, ainda não tinham a certeza da sua aprovação, que a podiam ter colocado em Plano e Orçamento e depois ter sido chumbada e já não haveria execução, dizendo com isto que têm que arriscar, pois se vão fazer um orçamento mais moderado para o ano correm o risco de não ter orçamento para as obras a executar. Sobre a questão do passado, respondeu que defende sempre o passado e que o respeita, tanto é que estava a respeitar a questão do pessoal e não o ouviram a falar mal do pessoal e a fazer queixa de que tinham custos elevados com o pessoal. Presidente da Junta de Freguesia de Valadares Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Referiu que, como Presidente de Junta, gostaria de ter sido ouvido para a planificação deste Orçamento, dizendo que o diálogo e a articulação com os Presidentes das Juntas de Freguesia era importante, que ele e certamente os seus colegas das restantes freguesias estavam disponíveis para fazerem planificações em conjunto e que qualquer executivo deveria chamar todos os Presidentes das Juntas de Freguesia para fazerem essa planificação. Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Em relação ao Orçamento, fez a seguinte ressalva: “A votação do Orçamento, para lá de ser a votação de um documento,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

tecnicamente também configura aqui um momento de os partidos tomarem uma posição política. Obviamente que este não é o Orçamento dos vereadores do PSD e isso reflete-se nos membros da Assembleia Municipal, mas não quer dizer que este Orçamento seja um orçamento inválido ou que seja um orçamento ilegal, que contenha ilegalidades ou incorreções, são opções políticas, obviamente que cada partido tem as suas opções políticas e que as manifesta neste momento. Todavia, deste sistema on-line das Assembleias Municipais, eu queria dizer é que não é a mesma coisa, porque a própria ambiência não puxa a que haja debate político, e por isso mesmo é que na Assembleia da República é sempre presencial, até porque tenho que fazer aqui um reparo, acho que o Sr. Presidente da Câmara deveria ter estado presente, é óbvio que ele está a ouvir, mas eu penso que é mais por uma questão institucional até para nós nos sentirmos mais ambientados àquilo que é uma situação extraordinária, mas embora ele esteja a ouvir, mas eu acho que deveria ter estado presente e não a acompanhar as outras reuniões, que podem ser importantes, mas penso que a presença aqui também é importante e seria muito mais elegante politicamente se pudesse estar presente.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, disse que estava a acompanhar 3 reuniões ao mesmo tempo e, como tal, ouviu aquilo que o deputado disse, mas que existiam assuntos mais importantes relacionados com a Proteção Civil e com a atual pandemia que era necessário resolver, e que os assuntos de saúde eram mais importantes do que aqueles que estão a ser tratados na presente sessão, declarando que o Presidente da Câmara podia ser substituído pelo Vice-Presidente, mas que tem estado a acompanhar a sessão ao mesmo tempo. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Ainda relativamente à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, referiu que este Orçamento, para o próximo ano, garantia também as transferências no valor de mais de seiscentos mil euros para as Juntas de Freguesia respeitantes aos acordos que já tinham, e que já vinham do passado, das transferências de competências. Vereador Daniel David Gomes Martins: Em defesa da honra, usou da palavra para deixar claro que, embora a elaboração do Orçamento seja feita pela Câmara Municipal sob a forma de proposta para ser apresentada na Assembleia Municipal, o executivo tem recebido muitas propostas e contributos dos vereadores do PSD em declarações de voto, que nunca deixaram de responder às solicitações que lhes fizeram e que continuarão sempre a dar os contributos quando estes lhes sejam pedidos. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta, confirmou que à semelhança de anos anteriores, pediu contributos ao líder parlamentar do PSD, no ano transato apareceu na reunião o Engº Lopes Ribeiro, e que este ano não tinha aparecido ninguém. Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD): Referiu não ter recebido este ano qualquer comunicação a solicitar a participação de contributos para o Orçamento Municipal, pelo que o Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço disse que iria verificar e trazer a informação em causa na próxima sessão. Presidente da Junta de Freguesia de São Félix Luís Carlos Henriques Figueiral (PSD): Apresentou a seguinte Declaração de voto: “Eu vou votar a favor, mas quero aqui ressaltar que também concordo com a posição do PSD, mas voto a favor e espero que a execução seja realmente feita.” Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **26 (vinte e seis) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), **8 (oito) votos contra** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.8 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS DE 2021": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **26 (vinte e seis) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

(PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS), **8 (oito) votos contra** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.9 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A CIM - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO-LAFÕES - PROJETO "ACESSTUR"":-----

Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Relativamente aos pontos 3.9 a 3.14 da Ordem do Dia, apresentou, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, a seguinte declaração de voto: “No contexto em que estas propostas veem à Assembleia, parecem-nos que estão envoltas num manto muito obscuro e com contornos muito pouco fiáveis, tanto mais que, e do que consta, muitos projetos já foram executados e orçamentados, sem que e, para o efeito e à boa maneira dos Presidentes das Câmaras que constituem a CIM - Comunidade intermunicipal de Viseu Dão Lafões, convencidos que tudo é linear e fácil de resolver com os Deputados das respectivas Assembleias Municipais, estes, nestas circunstâncias, até votam favoravelmente. Não nos proponham que aprovemos projetos inerentes aos pontos em apreciação 3.9 a 3.14 e se alguns dos quais, já estejam executados ou em execução. Que fique bem claro, que se eventualmente isso aconteceu, o Grupo Parlamentar do PSD, não se responsabiliza por tais eventualidades. Entendemos que são protocolos que não têm projetos concretizados e muito menos objetivos. Damos como exemplo: a colaboração para o enoturismo na Região Demarcada dos Vinhos do Dão. Qual é o benefício que este projeto trás para o nosso Concelho? Digamos que, é uma mão cheia de nada... Tidas em consideração, as ressalvas inúmeras e fazendo fé, que todos os Presidentes dos respectivos Municípios da CIM — Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, estão neste projecto com seriedade, a bancada do PSD vota favoravelmente, todos os pontos acima referidos.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Referiu não perceber o que disse o senhor deputado Lopes Ribeiro, sobretudo por não lhe ter sido solicitado nenhum pedido de esclarecimento relativo principalmente aos pontos 3.13 e 3.14, dizendo que: “Aquilo que está em causa são candidaturas que foram feitas pela CIM, algumas numa estratégia coletiva de promoção turística, isto é, dos catorze municípios, em que algumas têm mais incidência nuns concelhos e noutros, mas tem que haver aqui um espírito solidário, como é óbvio; nós temos as Bike Roads e, se calhar, não temos a questão do enoturismo, e na rota do megalitismo, também temos em São Pedro do Sul com situações concretas. Isto quer dizer que há aqui uma estratégia comum da CIM de promoção turística, daí essa perspetiva e essa votação destes protocolos.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(PSD): Referiu que todas as propostas apresentadas não traziam projetos concretizados, não tinham conteúdo, e que eles acreditavam na Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Disse que depois lhes poderia enviar um plano de execução, mas apenas relativos aos pontos 3.9 ao 3.12, uma vez que os restantes 2 pontos já eram situações distintas. Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD): Apresentou declaração de voto com o seguinte teor: “A minha intenção de voto, a nível pessoal, relativamente a estes protocolos vai ser a abstenção, porque da leitura que faço dos mesmos eu não consigo descortinar o objeto do protocolo. Temos aqui em alguns artigos que definem as modalidades de cooperação, mas da leitura do protocolo em nada nos diz quais são as modalidades, em que é que vamos cooperar, qual é o projeto, o que é que vai ser feito e o que é que não vai, a única coisa que me parece da leitura dos protocolos é a transferência de verbas, sem termos o projeto em concreto. Nessa medida e até porque acredito que isto no final possa vir a ser benéfico para o concelho, vou-me abster.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 (trinta e quatro) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhousse (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.10 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A CIM -

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL****COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO-LAFÕES - PROJETO "BIKE ROADS / SUBIDAS ÉPICAS": -----**

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 (trinta e quatro) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.11 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A CIM - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO-LAFÕES - ROTA DO MEGALITISMO": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 (trinta e quatro) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS),

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.12 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A CIM - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO-LAFÕES - ENOTURISMO NA REGIÃO DEMARCADA DOS VINHOS DO DÃO": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 (trinta e quatro) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.13 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA CIM VISEU DÃO LAFÕES, PARA TRANSFORMAÇÃO DA LINHA DO VOUGA - ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO":-----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 (trinta e quatro) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.14 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA CIM VISEU DÃO

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL****LAFÕES, RELATIVO AO SISTEMA DE MOBILIDADE E SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS": -----**

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **34 (trinta e quatro) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), António Lopes Ribeiro (PSD), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **1 (uma) abstenção** do Deputado Municipal Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.15 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DA TAXA DE IMI DE 2020, A COBRAR EM 2021":-----

Deputado Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD): Apresentou, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, a seguinte Declaração de voto: “A posição do Partido Social Democrata relativamente a este ponto não tem propriamente a ver com a taxa proposta do executivo, que é mínima, mas com o facto de, mais uma vez, não ter havido abertura para se discriminar positivamente as freguesias do concelho ou até partes delas, aquelas que estão mais afastadas e mais desertificadas tal como a lei prevê e possibilita. Entende o PSD que face há cada vez maior e evidente redução e envelhecimento da população, urge implementar medidas que possam atrair e fixar população a esses lugares, o que a diferenciação da taxa a aplicar poderia contribuir para a dinamização de alguns locais do concelho, algumas freguesias que, se nada for feito, acabarão por definhar. Portanto, o sentido de voto está aqui plasmado nesta declaração de voto.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Referiu que o

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

importante era a questão do zoneamento e perceber que esse trabalho já tinha sido feito e estavam com os índices mais baixos, e que essa diferenciação das freguesias mais distantes já tinha sido feita. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 (vinte e dois) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), ver, António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **13 (treze) votos contra** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.16 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "POLÍTICA MUNICIPAL ALIMENTAR": -----

Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD): Fez intervenção com o seguinte teor: “O Partido Social Democrata apoia a criação de um grupo de trabalho para analisar a questão da Política Municipal Alimentar, porque é fundamental para o desenvolvimento do concelho e para o bem-estar das nossas populações. De acordo com aquilo que me foi solicitado, indicar um nome para integrar esse grupo de trabalho, ou de reflexão, foi entendimento que o PS apresentaria dois nomes e o PSD apresentaria um, e que seria uma lista conjunta. Do lado do Partido Social Democrata seria o deputado Engº António Lopes Ribeiro”. O Presidente da Assembleia Municipal colocou, então, à votação a lista única conjunta para integração do grupo de trabalho em causa, composta pelos Presidente da Assembleia Municipal e Deputados Municipais Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Manhouce (PS) e António Lopes Ribeiro (PSD), tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.17 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "LANÇAMENTO DE DERRAMA MUNICIPAL DE 2020, A COBRAR EM 2021":-----

Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD): Apresentou, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, a seguinte Declaração de voto: “É por demais evidente a dificuldade latente de captação de investimento e de criação de postos de trabalho que ajudem a fixar a população. A situação da pandemia veio criar ainda mais constrangimentos às empresas e, por isso, urge lançar mão de todas as possibilidades legais para poder contribuir para que a situação depauperada das empresas em São Pedro do Sul possa ser, de alguma forma, atenuada. Por ser sensível a esta realidade, o PSD de São Pedro do Sul já previa uma discriminação positiva das empresas com volume de negócios inferior a cento e cinquenta mil euros no seu programa eleitoral. Na hora em que é imperioso para o concelho criar-se situações para atrair novas empresas, não faz sentido, na ótica do PSD, que se aplique a taxa de 1,5% quando ao invés do alívio de encargos que seria bem aceite pelas empresas já instaladas no concelho, e por outras que analisem a hipótese de para aqui vir. Por tudo isto, o PSD vota contra a proposta apresentada pelo executivo”. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **21 (vinte e um) votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Dalila Maria Gomes Ferreira Pinho (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Celso Rodrigues Martins de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **13 (treze) votos contra** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Lina Pereira de Figueiredo Roque (PSD), Pedro Miguel Pereira de Figueiredo (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), José Luís Figueiral Morujão, Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), Luís Carlos Henriques Figueiral, Presidente da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida,



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD) e **1 (uma) abstenção** da Deputada Municipal Ekaterina Malginova (PS), aprovar a proposta mencionada em título.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

3.18 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PROPOSTA DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO DO PROJETO DE RENOVAÇÃO DE ALDEIAS DE CARVALHAIS "(RE)ATIVAR A ARA:-----

Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Congratulou-se, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, assim como toda a população, não só da freguesia de Carvalhais e Candal, mas de toda a Serra da Arada e do concelho de São Pedro do Sul, dizendo que: “É o reconhecimento de um projeto que é interessantíssimo, como o Presidente disse, porque trata-se de uma cooperação agroturística de uma aldeia que estava prestes a ser abandonada e conseguimos dar-lhe uma nova reativação. É um projeto que não está aqui para concorrer com ninguém, está a concorrer com outros territórios que não os de São Pedro do Sul, mas é um projeto complementar ao turismo que se faz nas Termas, ao turismo que se faz nas nossas cidades, nas nossas vilas, e no sentido de que as pessoas venham e que possam usufruir de um turismo diferente, um turismo de tradição, aliado à natureza, às atividades e às experiências. Deixava aqui o convite para quem quiser visitar o projeto, uma vez que não o podemos fazer todos em conjunto, pelo menos para já, que quem quiser visitar o projeto individualmente, que me contacte que estou disponível para o mostrar com todo o gosto. É um projeto que está a ser feito no âmbito do programa “Valorizar Portugal”, um projeto que está a ser desenvolvido em torno do capril e do rebanho da Arada e deste projeto que a Câmara Municipal pretende desenvolver, que é a renovação de uma aldeia, que em boa hora é recebido.” Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título.----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos.-----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram 13h10m, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelos Presidente e Secretários da Mesa.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

OS SECRETÁRIOS,